



# SOAMARCE INFORMA

## 013/2020

ANO III 01 DE ABRIL DE 2020

Sociedade dos Amigos da Marinha do Ceará – Fundada em 23 de janeiro de 1974

## Marinha do Brasil poderá disponibilizar navios para a Operação COVID-19

**A** Marinha do Brasil enviou nota à imprensa especializada, afirmando que, “por intermédio do Comando de Operações Navais, permanece em condições de disponibilizar recursos operacionais e logísticos, conforme necessidade do Ministério da Defesa, que até o momento, não demandou o emprego de seus navios”. Por suas características, as grandes embarcações da Marinha, como o PHM *Atlântico* e o NDM *Bahia* poderiam ser disponibilizadas caso fossem demandados.

Dentre as diversas ações desenvolvidas pela Operação, estão a atuação de militares e agentes civis na Defesa Biológica, Nuclear, Química e Radiológica, principalmente na descontaminação de ambientes e materiais; na instalação de pontos para triagem de pacientes, no suporte às secretarias de saúde; nas ações de controle de segurança nas fronteiras e em embarcações; e no emprego de laboratórios químicos para o aumento da produção e distribuição de álcool em gel e de cloroquina.



NDM *Bahia* e PHM *Atlântico*

Na Operação COVID-19, há mais de 5.500 militares da Marinha envolvidos nas missões, agindo na ligação com os órgãos competentes para a coordenação das ações nos portos e terminais marítimos, de forma a contribuir com o controle de entrada de passageiros e tripulantes, acrescentando informações sobre o trânsito de navios na costa brasileira e quanto à previsão de atracação de navios de cruzeiro.

## Navios da Esquadra em processo de descontaminação

**C**omeçou pelos navios atracados na Base Naval do Rio de Janeiro, no dia 25 de março, as medidas de sanitização das embarcações com o intuito de garantir a saúde das tripulações e manter os meios operativos em plena capacidade de emprego. A iniciativa do Comando em Chefe da Esquadra, conta com o apoio da Companhia de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica da Marinha do Brasil (CiaDefNBQR) e do Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais. A recente ocorrência da contaminação de dois tripulantes a bordo do NDCC *Almirante Saboia*, fez soar o alerta na Marinha.

As ações estão sendo implementadas prioritariamente nos navios que, por necessidade operativa, se fizeram ao mar após o dia 13 de março. O Navio de Desembarque de Carros de Combate NDCC *Almirante Saboia* foi desinfetado nos dias 25 e 27 de março; a Fragata *União*, no dia 26; a Embarcação de Desembarque de Carga Geral *Marambaia*, no dia 30 e a Fragata *Constituição*, no dia 31.



Descontaminação a bordo do NDCC *Almirante Saboia*. MB

Diante da necessidade de ampliar rapidamente essas ações de sanitização, militares da Esquadra foram habilitados em procedimentos básicos de descontaminação, passando a compor a Unidade de Descontaminação Volante da Esquadra, sob a coordenação do Comando da Força de Superfície, responsável por realizar descontaminações em meios e organizações militares subordinadas, conforme necessário. Fonte: MB

## Porto de Fortaleza recebe para abastecimento o cruzeiro MS *Köningsdam*

**E**m decorrência de impedimentos locais para atracação no porto do Recife, o porto de Fortaleza proverá suporte ao navio de cruzeiro MS *Köningsdam*, que já se encontra fundeado na enseada do Mucuripe e atracará amanhã de manhã no cais, para o abastecimento de alimentos, água e combustível para os 966 tripulantes a bordo, todos saudáveis. A ação envolve a Companhia Docas do Ceará, a Capitania dos Portos do Ceará, a Receita Federal, a Polícia Federal, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA e Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ. Em observância da Nota Técnica nº 47 da ANVISA, não haverá desembarque ou embarque da tripulação do navio, que seguirá em viagem para a Holanda. Quatro contêineres com alimentos adquiridos de fornecedores no Recife já chegaram a Fortaleza para abastecer a embarcação.

Holland America



MS *Köningsdam*.

O MS *Köningsdam*, é o maior e o mais novo navio de cruzeiro da Holland America Line, e deveria encerrar a temporada 2019-2020 de cruzeiros no Terminal Marítimo de Passageiros no último dia 24 de março, porém, devido a pandemia do Covid-19 em escala mundial, foi cancelada a sua parada na capital cearense. Após uma operação de evacuação e repatriamento dos passageiros em outro porto, o navio e a tripulação estavam em alto mar na costa brasileira, aguardando a atracação e o reabastecimento para seguir viagem.

Fonte: CDC

## Porto do Pecém completa 18 anos de existência

**C**riado no escopo de um grande projeto desenvolvimentista do estado do Ceará, o porto do Pecém foi o primeiro empreendimento construído no Complexo Industrial e Portuário do Pecém e completou 18 anos de existência. Inaugurado em 28 de março de 2002, o porto está em constante evolução e crescimento de suas instalações, ampliando os seus negócios, fornecedores, parcerias e trazendo mais riquezas e oportunidades para a economia cearense.

Atualmente, o porto está inserido num Complexo Industrial e Zona de Processamento de Exportações. Ano passado, uma joint-venture formada

pelo Governo do Estado do Ceará (70%) e pelo Porto de Roterdã (30%) veio otimizar as operações, promover atração de investimentos e, facilitar a captação de novas rotas, como por exemplo, uma nova conexão com o mediterrâneo e o oriente médio para escoar a produção de frutas do Nordeste. Também são exportados o granito e o manganês extraídos do Ceará, milhares de pás eólicas e, ultimamente, a produção da usina siderúrgica instalada no complexo.

No tráfego de cabotagem, o porto fechou o ano de 2019 com seis linhas regulares e o segundo maior número de conexões entre portos brasileiros, contribuindo para a movimentação de 18.100.767 toneladas de cargas, o melhor índice da história do porto. Fonte: SEDET/CE

## Movimentação de cargas não para no porto do Mucuripe.

Observando os protocolos estabelecidos para enfrentar as ameaças da pandemia mundial do COVID-19 para a movimentação das embarcações, e além de proteger os seus colaboradores, clientes e parceiros, o Porto de Fortaleza segue em plena operação. Na operação, por exemplo, não está sendo permitido o desembarque e nem embarque dos tripulantes dos navios, ficando a atividade em terra dos procedimentos de atracação sendo realizada pelos "amarradores", no máximo de 12 profissionais por atracação ou desatracação, e por escala de trabalho.

Mesmo assim, o porto de Fortaleza, que responde por toda a importação de trigo e combustível no estado, movimentou neste mês de março cerca de 284,2 mil toneladas entre granéis sólidos (cereais e não cereais), granéis líquidos e cargas gerais, além de 2.138 contêineres cheios e vazios. Tudo isso por meio de 25 navios que foram programados somente para o mês. Fonte: CDC

